



» Entrevista | LILIAN RAHAL | SECRETÁRIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME (MDS)

Dirigente do MDS foi homenageada pela Fundação Bill & Melinda Gates como uma das pessoas que mais fizeram a diferença no mundo neste ano. Ela relata os planos do governo Lula para enfrentar a pobreza no país

Brasil vai lançar aliança no G20 contra a fome

» MAYARA SOUTO

Diogo Zacarias/MPO



Reconhecida pela Fundação Bill & Melinda Gates como uma das dez pessoas que fizeram a diferença no mundo, em 2024, a secretária nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), Lilian Rahal, tem como sua principal bandeira promover o combate à fome por meio da alimentação saudável. Graduada em ciências sociais e mestre em sociologia, ela é servidora pública federal da carreira de especialista em políticas públicas e gestão governamental. Ao **Correio**, a secretária destacou o protagonismo do Brasil em relação ao tema e revelou o planos do governo federal em lançar, no G20, uma aliança global contra a pobreza.

“O objetivo da Aliança Global é compartilhar experiências de programas com ideias bem-sucedidas para o combate à fome e à pobreza. Tem um grupo de temas pré-definidos e a ideia é fazer o compartilhamento entre alguns países dentro desses temas e, com isso, já iniciar a troca e o compromisso com alguns países, principalmente, de financiamento para dar sequência à implementação da Aliança”, disse.

Qual a importância de receber o reconhecimento da Fundação Bill & Melinda Gates?

É o reconhecimento da agenda do governo brasileiro, em favor da segurança alimentar, é referência para o mundo todo. O governo tem trabalhado, de forma exemplar, para que outros locais possam olhar e ver que a experiência brasileira pode dar certo em outros lugares também. A forma como o Brasil tem governança de segurança alimentar, contempla todas essas dimensões da área de produção, acesso e consumo de alimentos. A ideia é dar visibilidade a programas e ações

que venham sendo bem-sucedidas para resolver determinados problemas e podem ser compartilhados com outros países e outras situações. Então, é dar visibilidade para soluções possíveis para os problemas que a gente tem em relação ao pobre, à saúde, ao bem-estar e à segurança alimentar.

A Fundação deu destaque à questão da agricultura familiar aliada à política de combate à fome. Como essa colaboração ocorre nas políticas públicas do governo?

Dentro da agenda de segurança alimentar do governo brasileiro, temos várias ações de agricultura familiar, do nosso ministério e do Ministério do Desenvolvimento

É importante apostar nessa rede de proteção social, de assistência social, para que possamos atender as pessoas, encaminhar e ter um conjunto de políticas públicas efetivas e que fazem a diferença, no dia a dia da população”

Agrário, toda agenda de crédito e compras. As dimensões da agricultura familiar podem fomentar a produção e disponibilização de alimentos saudáveis para a população de preços acessíveis. O governo também tem outros programas, como o próprio Bolsa Família, a alimentação escolar, que dá acesso a refeições para as crianças, até a agenda de consumo, como na reforma tributária – que foi a discussão da cesta básica, de ter taxaço maior para bebidas adoçadas.

O Brasil chegou a sair do Mapa da Fome, em 2014, mas voltou a alcançar patamares altíssimos na última gestão federal. Desde que o presidente Lula voltou à Presidência, essa tem sido uma

das principais bandeiras do governo. Como esse momento é visto internacionalmente?

As pessoas têm expectativas muito grandes em relação a isso, já que, muito rapidamente, movemos as políticas públicas em favor da redução da pobreza e da fome. Isso mostra o quanto fazer políticas públicas acertadas pode ser eficiente — veja o que aconteceu com o Bolsa Família, em 2018. É importante apostar nessa rede de proteção social, de assistência social, para que possamos atender as pessoas, encaminhar e ter um conjunto de políticas públicas efetivas e que fazem a diferença no dia a dia da população, para a garantia da segurança alimentar. É um conjunto de políticas de diferentes

dimensões e, claro, importa para isso também o crescimento do país, a ampliação de emprego e valorização do salário mínimo.

Então, a atuação do Brasil no combate à fome é vista como positiva pelos outros países?

O país está lançando, no âmbito do G20, a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, que vai acontecer oficialmente em novembro. A ideia é colocar algumas ações na rua. O objetivo da Aliança Global é compartilhar experiências de programas com ideias bem-sucedidas para o combate à fome e à pobreza. Temos um grupo de temas pré-definidos e a ideia é fazer o compartilhamento entre alguns países dentro desses temas e, com isso, iniciar a troca e o compromisso com alguns países, principalmente, de financiamento para dar sequência à implementação da Aliança. Sairá no lançamento com algumas experiências sendo compartilhadas. Isso está sendo construído. O Brasil tem uma rede de cooperação Sul-Sul muito forte, talvez o mais famoso seja a experiência da alimentação escolar — com mais de 70 países.

O presidente Lula tem feito pedidos internacionalmente para que os países ricos disponibilizem mais ajuda para combater a fome, a pobreza e a crise climática. Você acredita que isso tem funcionado?

É uma ideia dele colocar um problema que temos mundial e endereçar isso aos países mais ricos para saber de que forma a gente poderia ter um mundo menos desigual, ele está muito focado nessa ideia da desigualdade, de como poderia trabalhar para a redução da desigualdade. Ele tem colocado, estrategicamente, alguns temas nos discursos, um deles, é qual o caminho que a gente, como sociedade, poderia trilhar para ter um mundo menos desigual.

ELEIÇÕES

Primeira-dama de João Pessoa é presa

Intstagram/Reprodução

» JÚLIA PORTELA

A primeira-dama de João Pessoa (PB), Lauremília Lucena, foi presa, ontem, pela Polícia Federal em uma operação que investiga crimes de aliciamento “violento de eleitores” e a atuação de uma “organização criminosa” durante o período eleitoral deste ano. Batizada de Território Livre, a força-tarefa cumpriu dois mandados de busca e apreensão e dois mandados de prisão preventiva, com o apoio do Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco).

Lauremília é suspeita de fazer indicações para cargos na Prefeitura em troca de facilidade de acesso a comunidades da capital. Segundo a PF, a primeira-dama tinha contatos com pessoas ligadas ao crime organizado e que possuíam controle de bairros periféricos de João Pessoa.

Também foi presa Tereza Cristina Barbosa Albuquerque, que seria secretária da primeira-dama. Em nota, o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena,



Lauremília Lucena é casada com Cícero Lucena

confirmou que Lauremília foi um dos alvos da operação e alega perseguição política. “Houve o uso de força desproporcional, já que ela sequer foi convocada para prestar depoimento. Claramente, os adversários de Cícero estão utilizando todos os meios

para conquistar o poder a qualquer custo”, alegou.

A Polícia Federal informou que as ações de ontem são fruto da análise do material apreendido em fases anteriores da operação policial. “O objetivo é complementar as provas de

materialidade, autoria e circunstâncias dos crimes investigados”, aponta. Nas fases anteriores da Território Livre, foram cumpridos sete mandados de busca e apreensão e seis mandados de prisão preventiva em João Pessoa. (Com Agência Estado)

VIOLÊNCIA

Dentista assassinada pelo irmão

Uma mulher grávida, de 34 anos, morreu após ser esfaqueada pelo irmão na quinta-feira, em Gravatal (SC). De acordo com a Polícia Civil, o homem se entregou na manhã de ontem e foi diretamente encaminhado ao Presídio Regional de Tubarão. Ele estava sendo procurado há mais de 30 horas. A motivação seria uma desavença em relação a uma herança sobre a qual os irmãos discutiam na Justiça há anos.

O crime ocorreu a casa da mãe deles. Detalhes sobre o processo de partilha de bens não foram divulgados. Além do homicídio, o homem pode responder por aborto, pois a irmã estaria grávida. O caso também pode ser enquadrado como feminicídio, conferindo adicional à pena.

“O autor do crime desferiu diversos ‘golpes’ de faca contra a irmã, que foi até a casa de sua mãe para levar um bolo de aniversário (a mãe faria 73 anos

no dia seguinte). A vítima estava grávida, e, provavelmente, iria contar para a mãe a novidade”, diz a Polícia Civil.

Conforme postagens em redes sociais de familiares, a vítima seria a dentista Isabel Martins. “A saudade que você deixou jamais será preenchida em nossos corações. Te amo para sempre, meu amor”, escreveu o companheiro dela, Eduardo Maurício.

Isabel teria tentado fugir após ser golpeada, mas não resistiu e faleceu no local. O irmão fugiu em direção a terras da família, em meio a terrenos “íngremes e grandes” nos bairros de Pouso Alto e Riacho, em Gravatal.

“Vários grupos táticos, cães farejadores, policiais civis, policiais militares, bombeiros e o helicóptero da Polícia Civil (Saer) foram utilizados na operação”, afirma a Polícia Civil de Santa Catarina.

“Paralelo às buscas, a autoridade policial que preside as investigações, Dr. Willian Antônio Meotti, representou pela prisão temporária do criminoso, cuja medida cautelar teve pronta manifestação do Ministério Público e célere decretação por parte do Poder Judiciário da Comarca de Armazém.” (Agência Estado)